



TEMPO DE PRESA SOLUBILIDADE E RADIOPACIDADE DE UM MATERIAL BIOCERÂMICO EXPERIMENTAL EM DIFERENTES CONSISTÊNCIAS

Estela Franzolin Pires de Almeida¹; Guilherme Ferreira da Silva¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
estela_franzolin@hotmail.com, gferreiras@hotmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Os cimentos de silicato de cálcio (biocerâmicos) apresentam algumas vantagens em relação aos demais materiais endodônticos em virtude de sua biocompatibilidade. Apesar do grande número de materiais disponíveis no mercado, ainda não há um que possa ser considerado ideal. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o tempo de presa inicial e final, solubilidade e radiopacidade de um material biocerâmico experimental comparando-o ao MTA Flow. Após a manipulação, os materiais foram avaliados quanto à sua solubilidade e radiopacidade. Além disso, agulhas de Gilmore foram utilizadas para determinação do tempo de presa inicial e final dos materiais. Ao final, todos os dados obtidos serão submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados do tempo de presa inicial evidenciaram diferenças significantes entre os materiais, sendo que, o MTA Flow denso apresentou um tempo de presa inicial maior do que o Sealer Plus BC ($p \leq 0,05$). Os resultados da solubilidade mostraram que o Sealer Plus BC pó/liquido, tanto na consistência fluida quanto espessa, apresentou médias significativamente maiores do que o MTA Flow. Todos os materiais apresentaram radiopacidade superior ao mínimo recomendado pela norma ISO de 3 mmAl. Os dados do presente estudo mostraram que o material Sealer Plus BC pó/liquido tanto na consistência densa quanto fluída, apresenta tempo de presa, solubilidade e radiopacidade adequados para materiais endodônticos.

palavras-chave: Silicato de cálcio, endodontia, propriedades físico-químicas.